



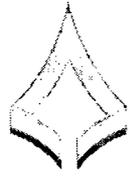
Ata da Audiência Pública sobre denúncia contra a Empresa MRV da Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da Quarta Sessão Legislativa da Sexta Legislatura da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às dez horas e dezoito minutos, foi declarada aberta a audiência pública na Sala de Reuniões das Comissões para se debater sobre denúncia encaminhada a esta comissão pelos proprietários de apartamentos do Condomínio Altos de Taguatinga I contra a empresa MRV. Foram registradas as presenças e compuseram a Mesa o Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Legislativa, Deputado Chico Vigilante; Diogo Coelho, representante do Procon-DF; Wisllei Gustavo Mendes Salomão, DPE-Decon; Thiago Brandão da Silva, síndico do Condomínio Altos de Taguatinga I; Helena Lariucci, representante da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/Seção-DF; Ausente Lana de Moraes Barreto, coordenadora de relacionamento com o cliente da MRV. O Deputado Chico Vigilante leu a carta do síndico do Condomínio Altos de Taguatinga I, datada do dia 25 de fevereiro de 2014, que fala sobre o descaso da MRV com os quatrocentos moradores desta propriedade. Foi falado sobre o pagamento indevido de juros de mora pagos mensalmente à Caixa Econômica Federal pelos moradores no valor de um mil e quinhentos reais (R\$1.500,00). Os proprietários alegam não terem culpa de problemas da MRV no atraso das obras; cobranças indevidas de taxas de corretagens; problemas nas obras da garagem; asfalto mal feito com péssimo recapeamento e pé direito abaixo do que é permitido dois metros e vinte e cinco, sendo no condomínio supracitado de dois metros, além de os apartamentos terem paredes tortas e acabamentos mal executados. Thiago lembrou que fazem oito meses que denunciaram a mesma construtora e salienta que procuraram o Procon, enviaram e-mail ao Prodecon e não tiveram respostas de nenhum destes órgãos. Também encaminharam representação ao Ministério Público do Distrito Federal denunciando esta situação. Em seguida a senhora Helena Lariucci falou sobre um caso similar, o do condomínio Jardim Mangueiral, que em conjunto com o Ministério Público foram bem sucedidos na solução do referido caso. Moveram uma ação civil pública contra a construtora e farão o mesmo contra a MRV. Falou também sobre as cláusulas abusivas e nulas que oneram os moradores. Quanto ao Top Life, outro empreendimento da MRV também com problemas, a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF pela sua Comissão de Defesa do Consumidor e o Ministério Público vão entrar com uma ação civil pública coletiva, tanto com os quatrocentos moradores do Altos de Taguatinga I, quanto com os do Top Life. A seguir, Wisllei Mendes Salomão falou sobre a criminalização da empresa por causa do prejuízo patrimonial dos moradores de ambos os prédios. Disse também sobre as penas administrativas que são muito baixas e também sobre o termo de ajustamento de conduta do Prodecon em que a MRV seja multada em valores altos. Adiante, Thiago Brandão da Silva perguntou ao Wisllei se a MRV infringiu o artigo 67 do Código de Defesa do Consumidor. Wisllei Mendes Salomão respondeu que por ser uma situação recorrente das construtoras e as justificativas de Habite-se, problemas estruturais da obra, fica difícil incluí-las neste artigo por propaganda enganosa. Marco Túlio Gonçalves dos Santos, morador do Altos de Taguatinga I, perguntou aos participantes sobre a possibilidade de que não sejam firmados novos contratos até que a MRV resolva os problemas aqui expostos e que não firme mais contratos com um banco público. A seguir, o Senhor Hernane Rodrigues, Presidente da ASP TOP – Associação dos Proprietários Top Life e Long Beach – de Taguatinga falou sobre o site





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



Comissão de Defesa do Consumidor - CDC

de reclamações o *Reclame Aqui* onde a MRV tem dezoito mil (18 mil) reclamações e também falou sobre diversos vídeos que mostraram em vários locais, como Uberlândia, Santa Catarina, Campinas, São Paulo, Rio de Janeiro, todos os proprietários que compraram da MRV passaram pelos mesmos problemas de atraso na entrega; problemas na estrutura e de diversos outros, como foi mostrado no programa Fantástico da Rede Globo de Televisão. No final, relatou sobre uma foto tirada recentemente de uma faixa onde está escrito “pronto para morar” e questionou que caracterizava-se em crime. Wislei respondeu ser uma afirmação falsa, uma propaganda enganosa. A seguir, o Deputado Chico Vigilante colocou a Comissão de Defesa do Consumidor à disposição dos denunciante, com os apoios dos órgãos: Procon-DF para formalizar as denúncias, do Ministério Público ao solicitar uma audiência com a Dra. Eunice Carvalhido, da Polícia Civil representada pelo Wislei para que os denunciante estejam em contato permanente. Por fim, ressaltou agirem em conjunto com o objetivo de sanarem da melhor forma a denúncia exposta pelos proprietários do Condomínio relatado. O Deputado Chico Vigilante agradeceu a todos os presentes e disse que as providências serão tomadas o mais rápido possível e encerrou a audiência às onze horas e onze minutos do qual eu, Silvan Neves, estagiário da Comissão de Defesa do Consumidor, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente.


Deputado CHICO VIGILANTE

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR